

A man in a dark blue jacket and jeans is crouching down, looking into the open door of a white front-loading washing machine. A woman with long brown hair, wearing a cream-colored sweater, blue jeans, a yellow scarf, and yellow loafers, is leaning forward and looking into the machine. They are in a modern, brightly lit store with other appliances visible in the background. In the top left corner, there is a red circular logo with the word "EQUIFAX" in white.

EQUIFAX®

Tendências Globais de Crédito

Tendências de crédito emergentes a partir
do primeiro semestre de 2025

1ºS
2025
PUBLICAÇÃO



O cenário de crédito em algumas regiões mostrou forte resiliência. Os consumidores e a indústria adaptaram-se às mudanças econômicas, levando a taxas de inadimplência estáveis e a mudanças nos comportamentos financeiros.

Índice

Destaques

- | | |
|---|----------------|
| 3 | Austrália |
| 4 | Estados Unidos |
| 5 | Reino Unido |
| 6 | Canadá |
| 7 | Brasil |
| 8 | Argentina |

9 Visão Global

Tendências de crédito

- | | |
|----|--------------------|
| 10 | Demanda |
| 11 | Dívida geral |
| 12 | Inadimplências |
| 13 | Cartões de crédito |



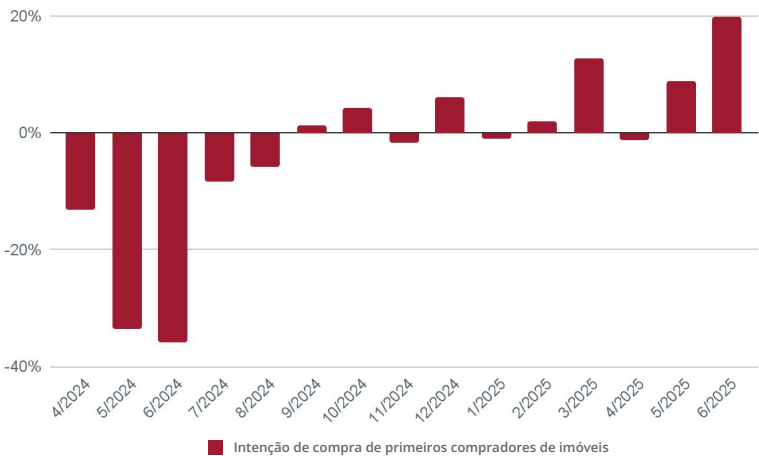
Os jovens compradores impulsionam o mercado imobiliário regional

A atividade de busca de hipotecas para compradores de imóveis pela primeira vez está mostrando um crescimento promissor em relação ao ano anterior, acelerando no segundo trimestre de 2025 com um aumento de aproximadamente 9%. Esse aumento é em grande parte impulsionado por compradores mais jovens que procuram opções acessíveis.

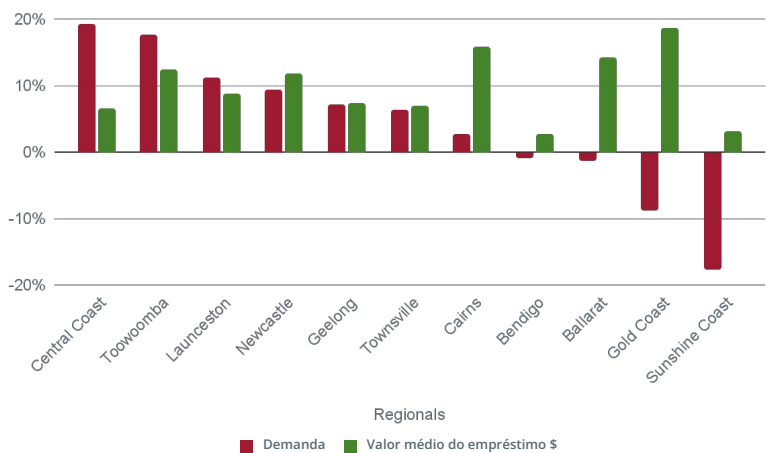
Mais da metade de todos os que procuram casa pela primeira vez em 2025 têm menos de 35 anos. Notavelmente, a faixa etária de 18-25 a 34 anos teve um crescimento de 20% ano a ano, destacando o aumento do engajamento do segmento de compradores mais jovens.

Os compradores mais jovens estão cada vez mais se voltando para áreas regionais mais acessíveis e capitais menores para a propriedade de casa própria. Por outro lado, a atividade está diminuindo em mercados caros como Sydney e Melbourne, já que o preço continua sendo um fator-chave em sua busca por opções acessíveis.

Atividade de busca por hipotecas de primeiros compradores de imóveis



Demanda de primeiros compradores de imóveis em áreas regionais



O que isso significa para os clientes?

- À medida que o mercado de origem se recupera devido a cortes nas taxas de juros, é importante que os credores revisem os critérios de acessibilidade para identificar e mitigar proativamente possíveis problemas de acessibilidade entre os mutuários, garantindo práticas sólidas de gerenciamento de risco
- Os mutuários mais jovens podem ter históricos de crédito limitados, tornando a avaliação de risco desafiadora para os provedores de crédito. Para melhorar sua capacidade de avaliar esse segmento, os provedores de crédito devem colaborar com provedores de dados que possam oferecer dados históricos mais abrangentes e dados alternativos



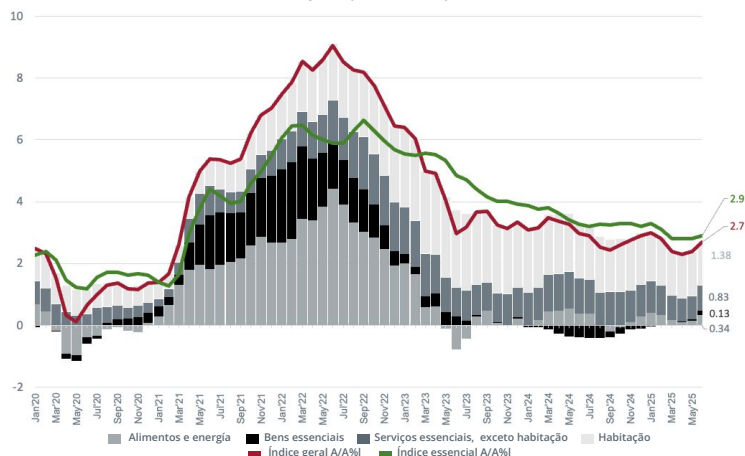
Sinais econômicos mistos levam à incerteza

Tendências recentes indicam uma moderação no mercado de trabalho dos EUA, com o ritmo de criação de emprego diminuindo. O crescimento do emprego está atualmente abaixo da meta média de três meses de 150 mil, com aproximadamente metade das indústrias privadas experimentando pouca ou nenhuma mudança nas folhas de pagamento e a maioria dos novos empregos concentrados no setor de saúde.

O cenário econômico também está observando uma mudança na dinâmica da inflação, uma vez que a inflação global aumentou em relação aos mínimos observados no primeiro trimestre de 2025. Os dados sobre os principais preços dos bens sugerem que o impacto de novos acordos comerciais e tarifas associadas pode estar influenciando os níveis de preços. No início de 2025, as empresas acumularam estoques e os consumidores aceleraram as compras, mas essas tendências parecem estar diminuindo no segundo trimestre de 2025, apontando para a evolução das condições econômicas.

Preços de bens essenciais registram aumentos

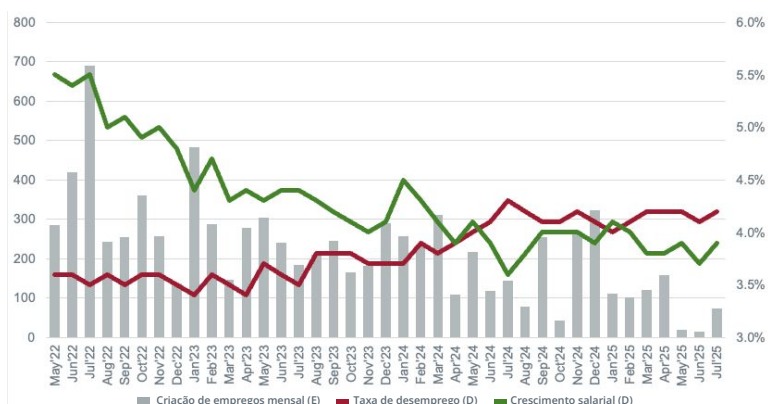
Contribuições para o CPI por mês



Fonte: Departamento de Análise Econômica, Gráfico: Consultores da Equifax

Departamento de estatísticas do trabalho Revisões de empregos mostram desaceleração no crescimento de empregos

Ajustado sazonalmente, em milhares de empregos e porcentagem



Fonte: Departamento de Estatísticas do Trabalho, Gráfico: Consultores da Equifax

O que isso significa para os clientes?

- Otimize as estratégias de crédito da temporada de festas de fim de ano, preparando-se para possíveis mudanças de preços no final de 2025
- Concentre-se em segmentos resilientes e, ao mesmo tempo, atenda às necessidades emergentes de outros segmentos; a extremidade superior da "economia em forma de K" está firme, mas as pressões na extremidade inferior continuam a aumentar
- Alavanque tendências positivas no comportamento do consumidor com ajustes proativos, à medida que as inadimplências melhoraram em muitas categorias de empréstimos
- Desenvolva estratégias direcionadas para apoiar os clientes durante as despesas mais lentas



As mudanças fiscais impulsionam o comportamento do consumidor no mercado imobiliário

O primeiro semestre de 2025 proporcionou uma variação significativa no comportamento do consumidor do Reino Unido. Mudanças na tributação de compra de imóveis (Imposto de Selo) levaram a um "avanço" da demanda em março de 2025, impulsionando um aumento temporário de 49% nas origens de hipotecas, com uma concentração em faixas de empréstimos específicas, à medida que os compradores correram para fixar taxas de imposto mais baixas.

Borda do penhasco

£400k - £550k

O epicentro: Alto incentivo para compradores de primeira viagem que compram propriedades entre 500 mil e 625 mil libras.

Compradores motivados

£200k - £400k

Os poupadores de 2500 libras: Compradores que adquirem imóveis acima de 250 mil libras e primeiros compradores abaixo do limite de 425 mil libras.

Mercado de referência

£0 - £200k

Efeitos desmotivados e secundários: Atividade de hipoteca e compras de imóveis abaixo de 250 mil libras.

Alta Padrão e Principal

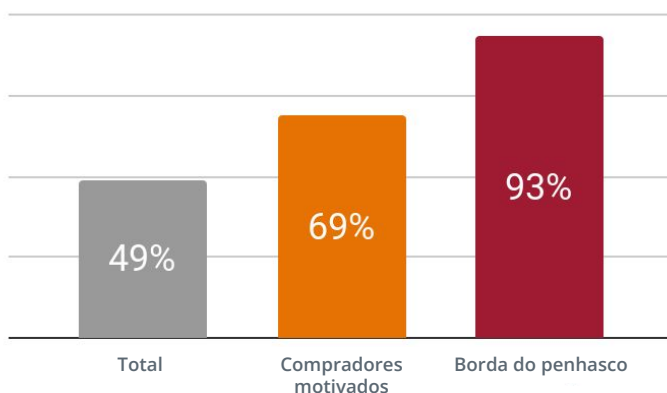
£550k+

O incentivo decrescente: Compradores de imóveis de valor mais alto que adquirem propriedades acima de 625 mil libras.

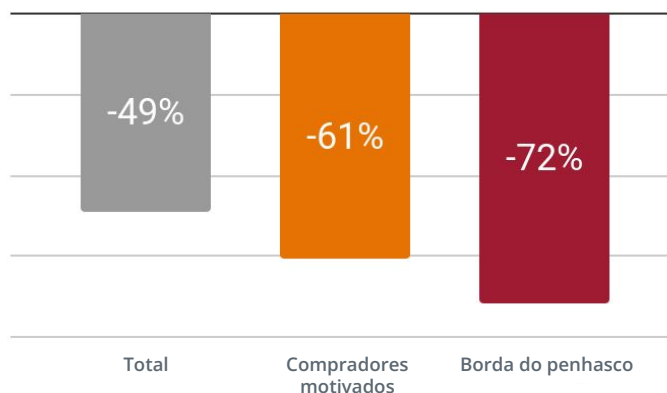
O que isso significa para os clientes?

- As pressões de acessibilidade hipotecária provavelmente persistirão, pois o aumento da carga tributária afeta os níveis de depósito de compra, particularmente para compradores iniciantes
- O monitoramento contínuo do portfólio continua sendo fundamental, a fim de identificar e gerenciar proativamente o estresse emergente dos clientes
- Esse aperto adicional na acessibilidade hipotecária também poderia alimentar nova demanda em empréstimos não garantidos, criando oportunidades de crescimento em empréstimos pessoais e cartões de crédito, mas também elevando o perfil de risco de crédito de novos proprietários

Março de 2025 Pressa para comprar



Abril de 2025 O mercado desacelera





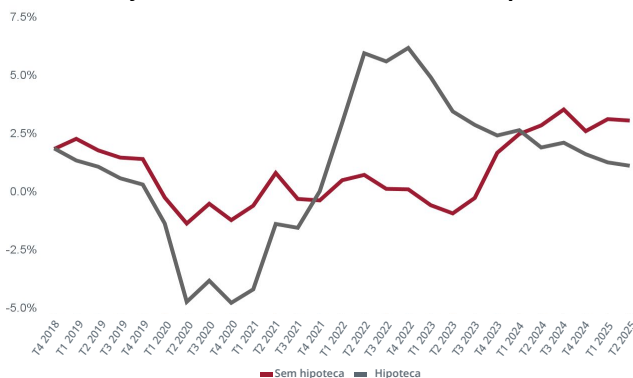
Os níveis de inadimplência estabilizam; as lacunas financeiras aumentam para alguns

A Inadimplência Geral Estabiliza, mas Permanece Alta: A taxa geral de inadimplência mostra sinais precoces de estabilização, com 7 mil menos canadenses perdendo um pagamento trimestralmente. No entanto, o número de pessoas que deixam de fazer pagamentos ainda é 118 mil em ano a ano.

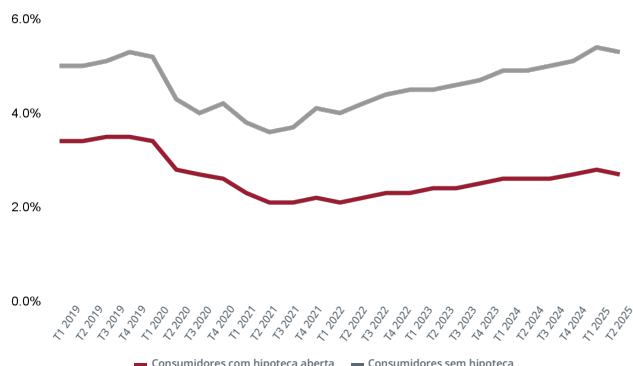
Divisão Financeira Crescente: Existe uma lacuna clara e crescente entre os canadenses com e sem hipotecas. Os não hipotecários estão lutando significativamente mais, com sua taxa de pagamento perdida quase o dobro da dos hipotecários. Essa lacuna quase dobrou desde 2019.

Esforço Financeiro para as Gerações Mais Jovens: A Geração Z e os últimos millennials estão enfrentando uma pressão financeira significativa, com sua dívida média não hipotecária aumentando e as taxas de inadimplência de cartão de crédito e empréstimo de automóveis subindo quase 20% em relação ao ano anterior. Em contraste, a população em geral está mostrando uma ligeira melhora nas taxas de inadimplência trimestralmente, destacando uma crescente divisão baseada na idade.

A Geração Z e os Millennials Mais Jovens
Variação anual na média de dívida não hipotecária



Consumidores com pelo menos uma inadimplência em um produto de crédito



O que isso significa para os clientes?

- Divisão crescente nos perfis de risco:** Um abismo crítico e crescente no desempenho de crédito existe entre os mutuários com e sem hipoteca. Os credores podem ajustar seus modelos de risco para levar em conta essa divergência significativa na saúde financeira
- Foco em portfólios e dados demográficos de alto risco:** O estresse financeiro é mais pronunciado em produtos não hipotecários, como cartões de crédito e empréstimos automotivos, especialmente entre a Geração Z e os Millennials. Esses grupos estão enfrentando a pressão combinada de uma desaceleração do mercado de trabalho e inflação elevada, o que está impulsionando o aumento dos níveis de dívida usados para a vida diária. Os credores podem aumentar a vigilância e reavaliar os padrões de empréstimo para esses segmentos



A política monetária mais restritiva desde meados dos anos 2000 em meio a incertezas comerciais

O Brasil entrou em 2025 com pressões inflacionárias persistentes e novo aperto monetário. O Banco Central do Brasil (BCB) elevou a taxa Selic para 15% em meados de junho, seu maior nível desde 2006, com o objetivo de reancorar as expectativas de inflação que se desviaram consistentemente do alvo. Apesar do resfriamento dos indicadores de crescimento, o BCB sinalizou uma postura “alta por mais tempo”, uma vez que a rigidez dos preços na inflação dos serviços básicos permaneceu uma preocupação.

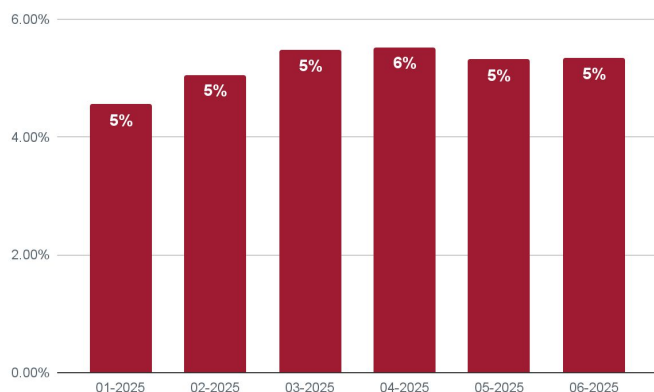
O Real Brasileiro (BRL) apresentou uma forte recuperação no acumulado do ano, mas os desequilíbrios fundamentais permanecem. O crescimento do PIB em termos locais desacelerou para cerca de 2,2% no primeiro semestre de 2025, com a expectativa de que a fraqueza se estenda para o segundo semestre de 2025 em meio a condições financeiras mais rigorosas e incertezas do comércio global.

O mercado de trabalho se manteve robusto, com o desemprego caindo para 5,8%, indicando demanda de mão de obra persistente. Desafios de credibilidade fiscal e risco externo introduziram volatilidade adicional na precificação de ativos.

O que isso significa para os clientes?

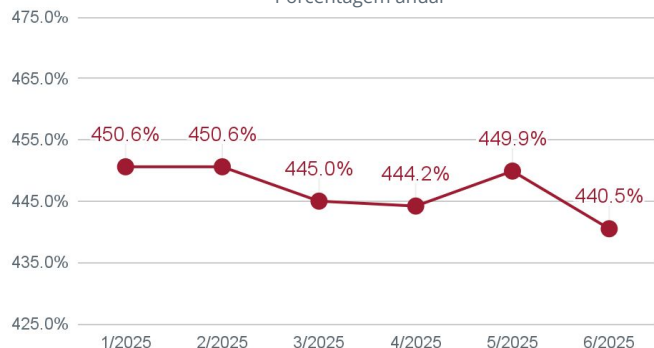
- Os custos de empréstimos para cartões de crédito, empréstimos pessoais, empréstimos para automóveis e prestações (BNPL) aumentaram acentuadamente
- Os credores estão repassando custos de financiamento mais altos para os consumidores e novos pedidos de crédito enfrentam critérios de aprovação mais rigorosos, especialmente entre mutuários informais
- O crescimento da renda real não está acompanhando as famílias de baixa renda, o que aumenta a dependência do crédito para manter os padrões de vida
- A inflação acima de 5% está consumindo os salários reais, mesmo quando o emprego é forte. Itens essenciais (como comida, serviços públicos, aluguel) são mais caros do que no início de 2024

Taxa de inflação anual¹



Taxa de juros do cartão de crédito²

Porcentagem anual



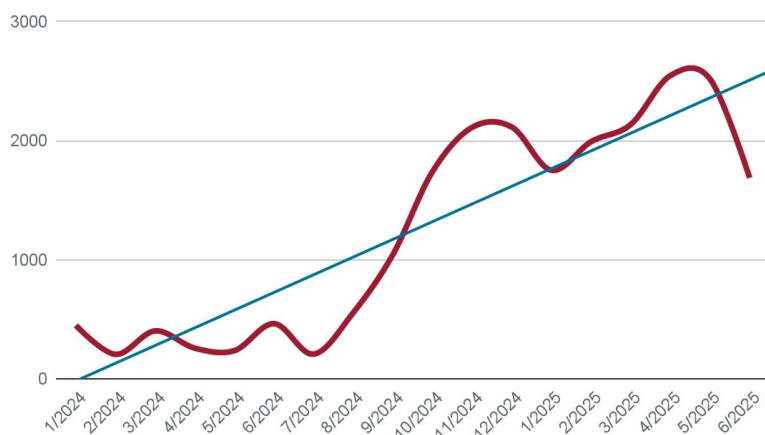


Crescimento impulsionado pelo governo e aumento da inadimplência

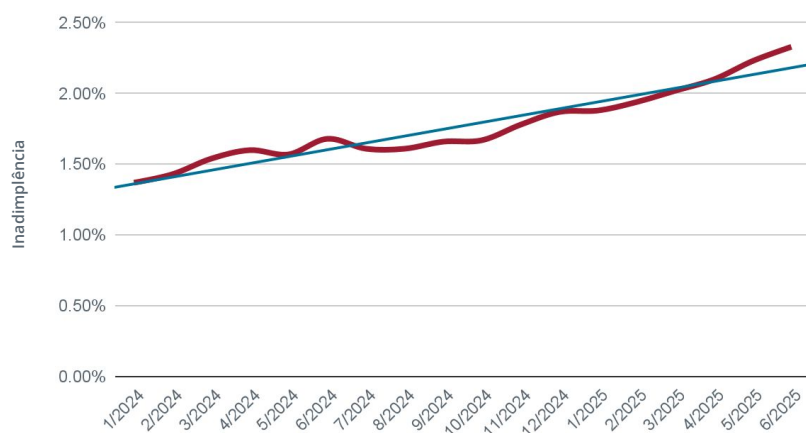
O mercado de hipotecas iniciou um processo de reativação em meados de 2024, após cinco anos de fraco desempenho. Essa evolução recente ocorreu em meio a uma maior estabilidade econômica, níveis de inflação mais baixos e incentivos para que os bancos retomem seu papel de intermediários financeiros. Os saldos pendentes para originações de empréstimos hipotecários cresceram significativamente no primeiro semestre de 25, com aumentos em todos os grupos bancários (principalmente em bancos privados nacionais).

No entanto, também tem havido um aumento constante no número de inadimplências hipotecárias, com níveis tendendo a mais altos do que nos últimos anos.

Empréstimos hipotecários originados



Mais de 90 inadimplências em empréstimos hipotecários

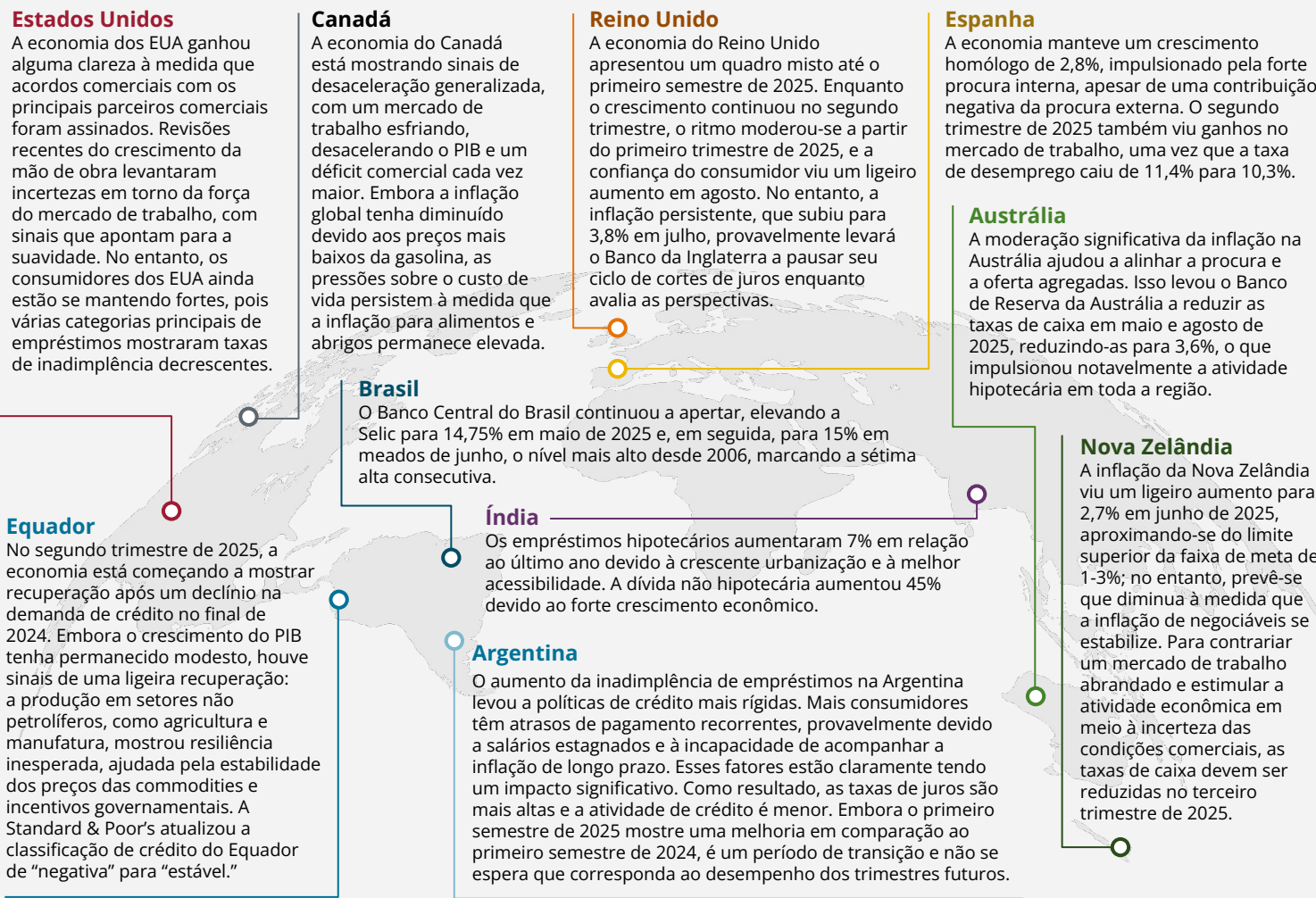


O que isso significa para os clientes?

- As próximas mudanças na política podem dificultar a obtenção de hipoteca pelos consumidores nos próximos meses

Visão Global

O afrouxamento monetário está desacelerando em diversas regiões. A maioria delas está processando e se adaptando às mudanças na política econômica.



		PIB/per capita		Inflação		Taxa de juros		Desemprego	
		+/- %YoY*		Porcentagem	+/- YoY#	Porcentagem	+/- YoY#	Porcentagem	+/- YoY*
América do Norte	EUA	1,36% ▲		2,70%	-0,30 ▼	4,33%	-1,00 ▼	4,10%	0,00 ▲
	CAN	0,47% ▲		1,70%	-0,80 ▼	2,75%	-1,75 ▼	6,90%	0,50 ▲
América do Sul	ARG	5,80% ▲		5,90%	-232,0 ▼	31,42%	-86,00 ▼	7,90%	0,80 ▲
	EQU	3,40% ▲		1,36%	-0,30 ▼	8,46%	-2,94 ▼	3,50%	0,40 ▲
	BR	0,71% ▲		5,35%	-2,37 ▼	15,00%	4,50 ▲	5,80%	-1,30 ▼
Europa	Reino Unido	0,77% ▲		3,80%	-1,60 ▼	4,00%	-1,00 ▼	4,70%	0,50 ▲
	ES	1,30% ▲		2,30%	-1,10 ▼	2,40%	-1,25 ▼	10,29%	-0,98 ▼
Oceania e Ásia	AUS ¹	-0,40% ▼		2,10%	-1,70 ▼	3,60%	-0,75 ▼	4,20%	0,10 ▲
	NZ ²	-2,40% ▼		2,70%	-0,60 ▼	3,00%	-2,25 ▼	5,20%	0,50 ▲
	IN	6,40% ▲		2,10%	-2,98 ▼	5,50%	-1,00 ▼	5,60%	-3,60 ▼

*Os dados mostram uma variação percentual em relação a este trimestre do ano passado #Os dados mostram uma mudança nos pontos base em comparação com este trimestre do ano passado

Demanda

O crescimento do crédito não garantido diminuiu devido às taxas de juros mais baixas e à inflação; a atividade de refinanciamento hipotecário cresceu em algumas regiões.

América do Norte

Canadá

A demanda geral por novos créditos diminuiu, com novas origens caindo para a maioria dos produtos de crédito não hipotecário. Isso reflete uma maior cautela tanto dos consumidores quanto dos credores, com o novo crédito agora limitado aos consumidores de menor risco. O mercado de hipotecas foi influenciado pelo aumento das renovações e refinanciamento, com novos compradores limitados, particularmente em Ontário e na Colúmbia Britânica.

América do Sul

Argentina

Uma queda contínua na demanda, causada pelo declínio do consumo registrado em junho.

Equador

As consultas não hipotecárias aumentaram 1,2% entre o primeiro trimestre de 2025 e o segundo trimestre de 2025, com tendência para os níveis do ano anterior.

Brasil

No segundo trimestre de 2025, a demanda por crédito se moderou em relação ao trimestre anterior. Embora o crescimento do crédito permaneça positivo, o ritmo diminuiu, uma tendência que começou no segundo semestre de 2024. Isso é resultado de um ambiente de política monetária apertado e de uma abordagem mais cautelosa dos credores.

Europa

Espanha

A procura de crédito aumentou no primeiro semestre de 2025, em particular no crédito para aquisição de imóveis, graças a taxas de juro mais baixas, expectativas favoráveis no mercado imobiliário e maior confiança dos consumidores.

Oceania e Ásia

Austrália

A demanda de hipoteca teve um aumento consistente de 5% em relação ao ano anterior no primeiro semestre de 2025, em grande parte devido a dois cortes nas taxas. Refinanciamento e atualização de hipotecas existentes foram os principais impulsionadores dessa atividade, enquanto novas origens de hipotecas devem aumentar mais tarde. A consolidação proativa da dívida acelerou em 2025, levando a uma redução líquida de 4,2% nas contas de cartão de crédito ativas em relação ao ano anterior.

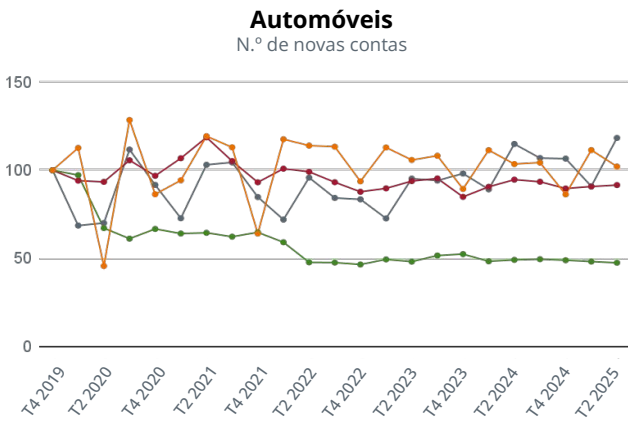
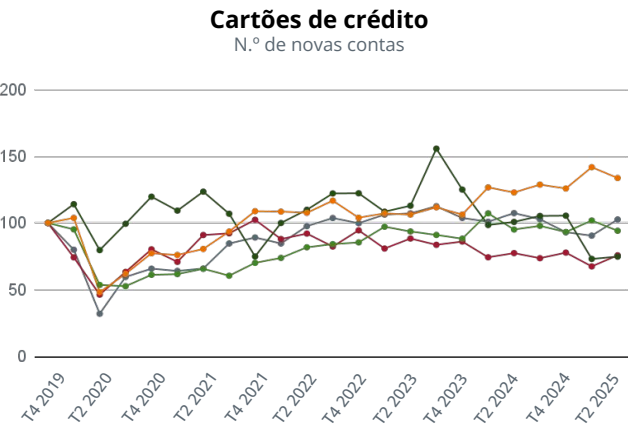
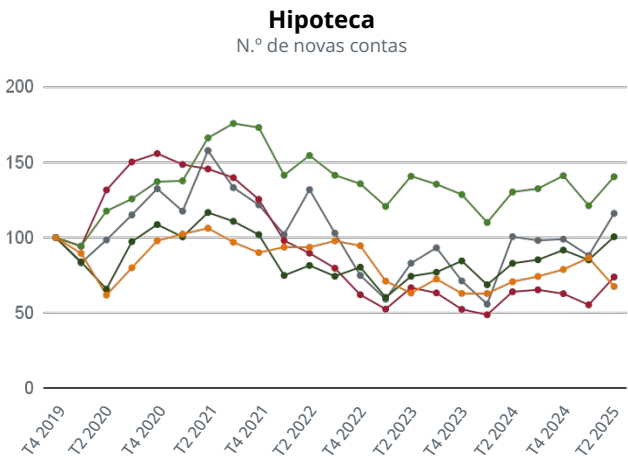
Nova Zelândia

No primeiro semestre de 2025, os volumes de consultas hipotecárias aumentaram 15,9% em relação ao ano anterior, em grande parte devido a um mercado competitivo e ao aumento da pesquisa comparativa por parte dos mutuários. Enquanto isso, as consultas com cartões de crédito se estabilizaram no final do primeiro semestre, permanecendo 8,9% mais altas do que no ano anterior.

Índia

A demanda geral por hipotecas diminuiu notavelmente em comparação com o trimestre passado, enquanto os empréstimos não hipotecários permaneceram resilientes.

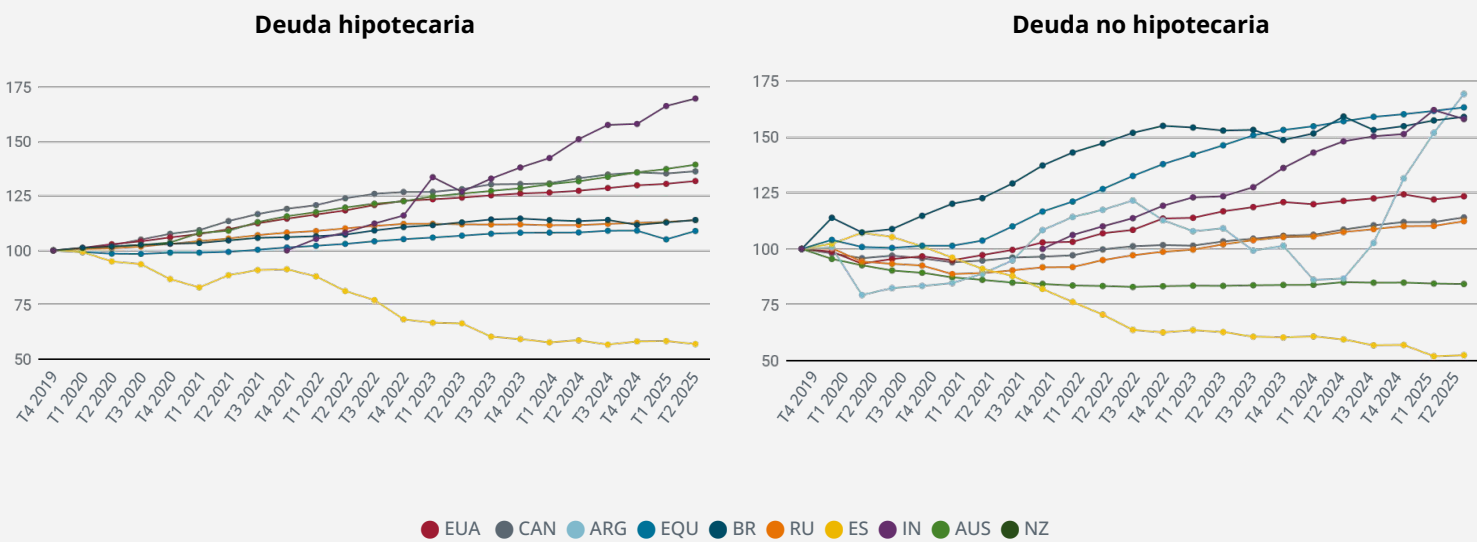
● EUA ● CAN ● ARG ● EQU ● BR ● RU ● ES ● IN ● AUS ● NZ



Os dados do gráfico estão indexados com base no quarto trimestre de 2019, exceto na Índia, onde o quarto trimestre de 2021 foi usado. O índice da Nova Zelândia foi baseado no quarto trimestre de 2021 devido a ajustes nas contas **and Q3'23 reflects provider adjustment processes**. Os dados do gráfico podem não incluir todos os países representados na legenda do gráfico.

Dívida geral

A expansão da dívida se moderou para algumas regiões com controles monetários mais flexíveis em vigor.



Dívida hipotecária

Estados Unidos

A dívida hipotecária continua a aumentar a um ritmo constante, com alta de 3% ano a ano.

Canadá

O crescimento hipotecário continuou a desacelerar, atingindo seu menor aumento ano a ano no final do primeiro semestre de 2025.

Austrália

A dívida hipotecária sustentou um alto crescimento de limite amortizado nos últimos cinco anos, de 5,7% em comparação com o ano passado. A demanda por hipotecas retornou, evidenciada por um aumento sustentado de 5% no limite médio de hipoteca por conta.

Brasil

A participação da dívida não hipotecária na dívida total das famílias aumentou. Embora a dívida hipotecária continue a crescer, seu ritmo tem sido mais lento do que o da dívida não hipotecária, em particular a de cartão de crédito e empréstimos pessoais.

Índia

A dívida hipotecária registrou um crescimento modesto, indicando uma demanda estável no segmento de habitação.

Espanha

A dívida hipotecária das famílias espanholas mostrou uma tendência de moderação e estabilidade no primeiro semestre de 2025, uma melhoria em relação a 2024.

Dívida não hipotecária

Estados Unidos

Embora historicamente o primeiro trimestre apresente uma tendência de queda após os feriados, o primeiro trimestre de 2025 não foi diferente. O segundo trimestre de 2025 segue a tendência de alta, como de costume, mas a um ritmo mais lento, de 1,7% em relação ao ano anterior. O aumento continua sendo impulsionado principalmente pela dívida de cartão de crédito (3,2%) e empréstimos parcelados (1,3%), enquanto os financiamentos de veículos permanecem relativamente estáveis (0,6%).

Canadá

A dívida total do consumidor subiu para 2,58 trilhões de dólares, marcando um aumento de 3,1% em relação ao ano anterior, enquanto a dívida não hipotecária média por consumidor subiu para 22.147 dólares, à medida que as famílias continuam a sentir a pressão do aumento dos custos de veículos, supermercado, hipotecas e aluguel.

Reino Unido

A tendência de aumento gradual e de longo prazo nos saldos de cartões de crédito continua em 2025, demonstrando a forte demanda e oferta no mercado. A dívida total de cartões de crédito agora está 7,6% acima dos níveis pré-pandemia.

Argentina

O crescimento é atribuído a um aumento significativo na dívida de empréstimos parcelados. Essa tendência indica um forte apetite do consumidor por financiamento de longo prazo.

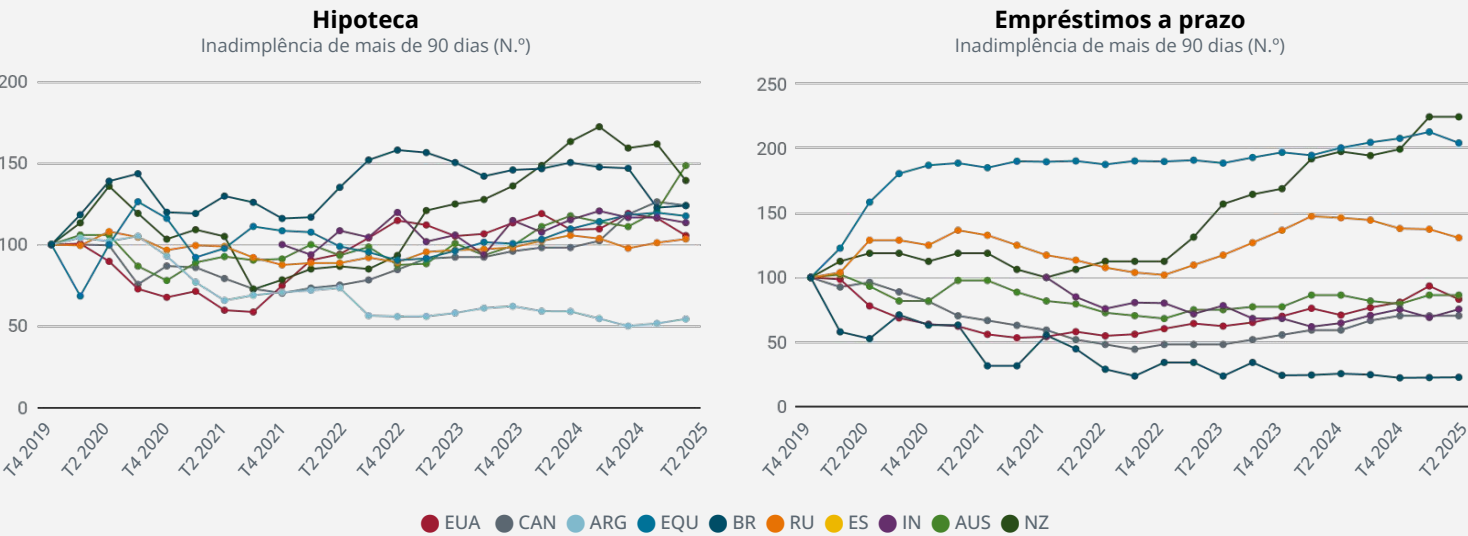
Equador

A dívida não hipotecária continua a aumentar ligeiramente em relação ao trimestre anterior devido à falta de demanda.

Os dados do gráfico estão indexados com base no quarto trimestre de 2019, exceto na Índia, onde o quarto trimestre de 2021 foi usado. O índice da Nova Zelândia foi baseado no quarto trimestre de 2021 devido a ajustes nas contas. Os dados do gráfico podem não incluir todos os países representados na legenda do gráfico.

Inadimplências

As taxas de inadimplência mostraram sinais de estabilização no final do primeiro semestre de 2025, após um período de níveis anteriormente elevados.



América do Norte

Estados Unidos

As inadimplências não hipotecárias continuam a diminuir ano a ano, principalmente devido aos empréstimos parcelados (8%), enquanto os financiamentos de veículos permanecem estáveis. As inadimplências hipotecárias (0,68%) continuam a subir para os níveis pré- pandemia (0,80%). As contas inadimplentes hipotecárias (0,72%) estão aumentando, mas não tão próximas (0,86%).

Canadá

Apesar dos primeiros sinais de estabilização, o desempenho do crédito ao consumidor permanece tenso. Cerca de 1,4 milhões de canadenses perderam um pagamento de crédito no segundo trimestre de 2025, um número que foi 7 mil a menos do que no primeiro trimestre de 2025, mas ainda 118 mil a mais ano a ano.

América do Sul

Argentina

O aumento da inadimplência se deve aos pagamentos recorrentes em atraso, um sintoma de questões subjacentes relacionadas à estagnação salarial e à inflação em curso.

Equador

As taxas de inadimplência do Equador permanecem relativamente estáveis, com um declínio sutil em diferentes produtos.

Brasil

A taxa geral de inadimplência deve permanecer estável até o final de 2025, com base em um mercado de trabalho resiliente e em taxas de juros elevadas contínuas, que pressionam os mutuários, mas também incentivam uma abordagem mais cautelosa para a nova dívida.

Europa

Reino Unido

Ao seguir um quadro misto no início do ano, as taxas de inadimplência se estabilizaram desde então. Este desenvolvimento bem-vindo sugere que o mercado está encontrando a sua base, à medida que os consumidores continuam a adaptar-se ao clima financeiro e a retomar a trajetória positiva observada no final de 2024.

Oceania e Ásia

Austrália

Apesar do alívio proporcionado pelos cortes de taxas, os sinais de estresse financeiro persistente persistem. Uma tendência importante surgiu em hipotecas, cartões de crédito e empréstimos pessoais, em que o valor em dólares das contas inadimplentes está aumentando no segundo trimestre de 2025 (mais de 10,1%, mais de 9,6% e mais de 22,2%, respectivamente), mesmo que a taxa de contas inadimplentes permaneça estável ou melhore.

Nova Zelândia

As inadimplências hipotecárias em estágio final da Nova Zelândia permaneceram consistentes no primeiro semestre de 2025. A tendência geral, que vinha aumentando constantemente, agora parece ter atingido o pico e está mostrando sinais de declínio.

Índia

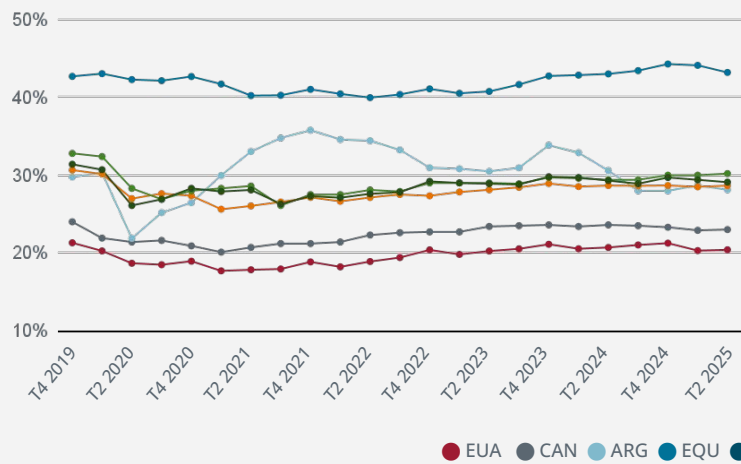
Os cartões de crédito continuam sendo o segmento de maior risco, as hipotecas estão mostrando um aumento gradual, mas notável, no estresse, enquanto as inadimplências de empréstimo de automóveis permanecem elevadas, mas mais estáveis.

Os dados do gráfico estão indexados com base no quarto trimestre de 2019, exceto na Índia, onde o quarto trimestre de 2021 foi usado. O índice da Nova Zelândia foi baseado no quarto trimestre de 2021 devido a ajustes nas contas. Os dados do gráfico podem não incluir todos os países representados na legenda do gráfico.

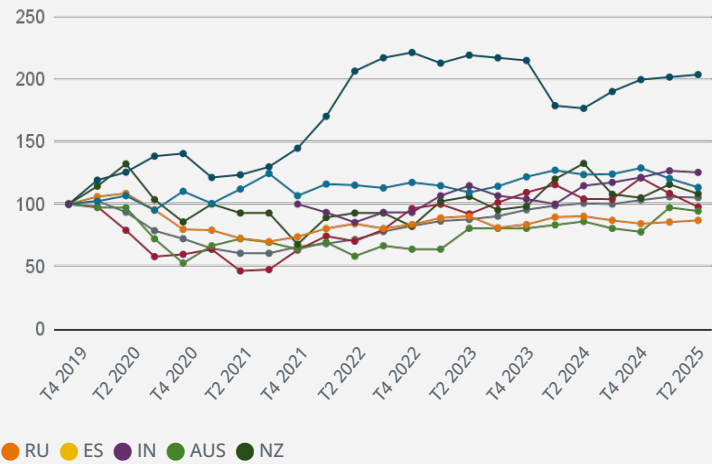
Cartões de crédito

A inadimplência de cartões de crédito está em tendência de alta, superando os níveis pré-pandemia na maioria dos países.

Utilização do cartão de crédito



Cartões de crédito
Inadimplência de mais de 90 dias (N.º)



Utilização de cartão

Estados Unidos

O aumento típico da utilização está diminuindo significativamente, já que no primeiro semestre caiu aproximadamente 300 bps em relação ao ano anterior.

Canadá

As taxas de utilização de cartões de crédito continuaram a cair, à medida que os limites de crédito crescentes superaram o crescimento dos saldos.

Argentina

A utilização do cartão de crédito permaneceu estável, uma tendência apoiada principalmente pela consistência do limite de dívida e crédito. Os consumidores não estão aumentando significativamente seus gastos ou alavancando sua capacidade total de empréstimo.

Equador

A utilização do cartão de crédito permanece estável, apoiada por dívidas e limites estáveis.

Índia

Os cartões de crédito dentro do segmento de mercado aberto diminuíram no primeiro semestre de 2025, resultando em aquisições mais baixas e também em limites mais baixos para novas aquisições.

Inadimplências

Estados Unidos

A inadimplência de cartão de crédito de mais de 90 dias continua a diminuir, em dólares (5%) e no número de contas (6%), para ser comparável aos níveis do final de 2023/início de 2024.

Canadá

As taxas de inadimplência de cartões de crédito continuaram a subir, com os consumidores mais jovens, especialmente aqueles com menos de 25 anos, experimentando as taxas de inadimplência mais altas e o aumento mais rápido nos pagamentos perdidos.

Brasil

As taxas de juros de cartões de crédito, particularmente para o crédito rotativo, atingiram altas históricas. De acordo com o Banco Central, a taxa média de juros sobre o crédito rotativo subiu para quase 450% ao ano em maio de 2025. Isso torna difícil para os mutuários pagarem suas dívidas, contribuindo diretamente para uma maior inadimplência.

Austrália

A inadimplência antecipada de cartão de crédito na Austrália permanece alta, refletindo a pressão contínua do consumidor. Embora mais de 90 taxas de inadimplência tenham sido estáveis no primeiro semestre de 2025, um salto nos limites totais de crédito em inadimplência tardia destaca o aumento do estresse financeiro para titulares de cartão com linhas maiores.

Os dados do gráfico estão indexados com base no quarto trimestre de 2019, exceto na Índia, onde o quarto trimestre de 2021 foi usado. O índice da Nova Zelândia foi baseado no quarto trimestre de 2021 devido a ajustes nas contas. Os dados do gráfico podem não incluir todos os países representados na legenda do gráfico.



EQUIFAX®

powering the world with *knowledge*™

Não hipotecário: inclui o Compre agora, pague depois; cartões de crédito; empréstimos parcelados; empréstimos pessoais e empréstimos automotivos. A disponibilidade e a cobertura variam de acordo com a região. Dívida: dinheiro emprestado pelos consumidores em um determinado momento. Refere-se ao limite amortizado ou saldo devedor, dependendo dos dados coletados de cada região, exceto a Espanha, que relata apenas ativos inadimplentes porque a Agência da Espanha gerencia apenas dados negativos. Inadimplência: a taxa de inadimplência refere-se à porcentagem de empréstimos com 90 ou mais dias de atraso.

As informações apresentadas aqui são apenas para uso informativo geral. Nem a Equifax nem qualquer uma de suas afiliadas faz qualquer declaração ou garantia expressa ou implícita quanto à precisão ou integridade das informações aqui contidas. A Equifax e suas afiliadas se isentam expressamente de toda e qualquer responsabilidade que possa ser baseada, no todo ou em parte, em tais informações, erros ou omissões. Essas informações são qualificadas em sua totalidade pelas notas de rodapé, hipóteses e outras declarações de qualificação contidas neste documento. Essas informações não devem ser utilizadas para tomar qualquer decisão financeira ou outra. Essas informações são apresentadas apenas na data deste instrumento e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. A Equifax não se responsabiliza por atualizar ou complementar as informações aqui contidas.